

09/05/2017

Alagamentos não são incomuns no Recife e em outros pontos da Região Metropolitana durante o período de chuvas: Com diversas áreas cortadas por rios e canais, a cidade torna-se vulnerável durante o inverno, causando medo aos pedestres que muitas vezes são atingidos pela água quando os carros passam com rapidez pelos pontos alagados. O que nem todos sabem é que essa atitude consta como uma infração no Código de Trânsito Brasileiro e pode acarretar em multa e pontos na carteira para o condutor, caso a observação seja constatada por algum agente de trânsito.

O Código, que é elaborado pelo Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), determina no artigo 171 que “usar o veículo para arremessar, sobre os pedestres ou veículos, água ou detritos” consta como uma infração média, que tem como penalidade a multa no valor de R\$ 130 e quatro pontos na carteira. Assim como toda infração de trânsito, ela só pode ser registrada perante a observação de um agente, como explica o coordenador da central de operações de trânsito da Companhia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU), Izaias Carvalho. “Toda e qualquer autuação deverá ser presenciada pelo agente”, elucida. “Se for frequente, a denúncia pode ser feita para o agente ir verificar”. As denúncias podem ser feitas através do número 0800 081 1078.

### Estruturas

Cortado por rios e canais, o Recife é estruturalmente sensível às cargas d’água provenientes da chuva. “Por ser uma cidade de cotas muito baixas, há questão de alagamentos que se agravam no período das chuvas: a cidade recebe uma carga de água pesada que causa todos esses transtornos à população”, explica o professor de engenharia da Universidade Federal de Pernambuco (**UFPE**), Maurício Pina. “O Recife e praticamente todos os municípios que compõem sua Região Metropolitana têm uma série de rios que deságuam aqui, parte deles abaixo do nível do mar, então quando a maré enche, a água em vez de sair, volta”, complementa o também professor de engenharia da **UFPE**, Oswaldo Lima Neto.

“A situação de drenagem precária do Recife é agravada também por outros aspectos, como por exemplo o fato da população jogar lixo nas ruas e a obstrução do sistema de drenagem”, aponta Maurício. Segundo ele, a cidade conta com duas comportas, localizadas na Joana Bezerra e próxima do Tacaruna que ajudam a regular o nível da água no canal da Agamenon Magalhães. “Elas funcionam assim: Se o canal tem muita água, a comporta é aberta, e para

reter ela é fechada”, explica.

### Drenagem

Em 2013, a Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana (EMLURB) desenvolveu um estudo que identificou mais de 170 pontos críticos de drenagem no Recife, tendo concluído obras em 49 deles até então, que custaram um total de R\$ 14,8 milhões. A empresa também tem obras em andamento em ruas como a Dom José Lopes, em Boa Viagem, concluída este ano, a Gastão Vidigal, na Várzea, a Rua do Espinheiro, a Rua São Leopoldo, em torno da reitoria da Federal, a Rua José Moreira Reis, em Mostardinha e a Rua Brigadeiro Antônio Sampaio. Para alertar a empresa em casos de alagamento, o cidadão pode entrar em contato através do número 156.

[Link da Matéria](#)